

PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE
GABRIEL CHUCRE



*Figura 1 – Parque Gabriel Chucre.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

NÍVEL: ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO PARQUE)

APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque Gabriel Chucre**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino, aos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras¹:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

¹ Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

15. Pomar Urbano

16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Fundamental Anos Iniciais**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

Affinis Ideias de Negócios Ltda: Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Coordenadoria de Educação Ambiental: Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva.

Coordenadoria de Parques e Parcerias: Ana Lúcia Seabra, Rebecca Wolf Spada, Aline Melo da Silva, Janaine de Aquino Souza.

Gestão do Parque Gabriel Chucre: Gestor Rogério Mendes e Monitores: Thiago Santos Ramos de Oliveira e Ana Paula Bastos Xavier

SEDUC – Secretaria da Educação

Coordenadoria Pedagógica: Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

MÉTODOS E MATERIAIS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Fundamental Anos Iniciais**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e anos deste grupo escolar dos Anos Iniciais.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Fundamental Anos Iniciais**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

INFORMAÇÕES DO PARQUE²

PARQUE GABRIEL CHUCRE

Endereço: Av. Consolação, 505 – Vila Gustavo Correia, Carapicuíba
Telefone: 11 4185 8751

Agendamento de visitas escolares: pegabrielchucre@sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Todos os dias das 06h às 18h

INFRAESTRUTURA:

Estacionamento| Banheiro | Área para refeição| Área Coberta

VOCações:

1. Consumo consciente e reutilização de materiais;
2. Recuperação de áreas degradadas/compensação ambiental – histórico do Parque;
3. Recursos hídricos: forte relação com o rio Tietê em quesitos projetuais e históricos;
4. Fauna Urbana;
5. Espaços verdes para a promoção da saúde.

APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

O Parque Gabriel Chucre, instituído pelo Decreto nº 45.911, de 11 de julho de 2001, possui 134 mil m² de área e sua criação é dada por meio de um Termo de Compensação Ambiental. O projeto da arquiteta Maria Cecília Barbieri Gorski, que

²Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar atualizações. Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024).

obteve o Prêmio Carlos Milan do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), foi inaugurado em 11 de novembro de 2012.

O Rio Tietê é elemento constituinte do Parque, visto que, onde foi a lagoa de Carapicuíba, havia uma das alças do rio, antes de ocorrer sua retificação. Por isso, o projeto de construção do Parque traz consigo elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. O projeto se inspira em um barco por meio da configuração e delimitação do terreno. A estrutura metálica denominada “proa” que aponta para Salesópolis, município onde se encontra a nascente do Tietê, reforça as principais características projetuais citadas.

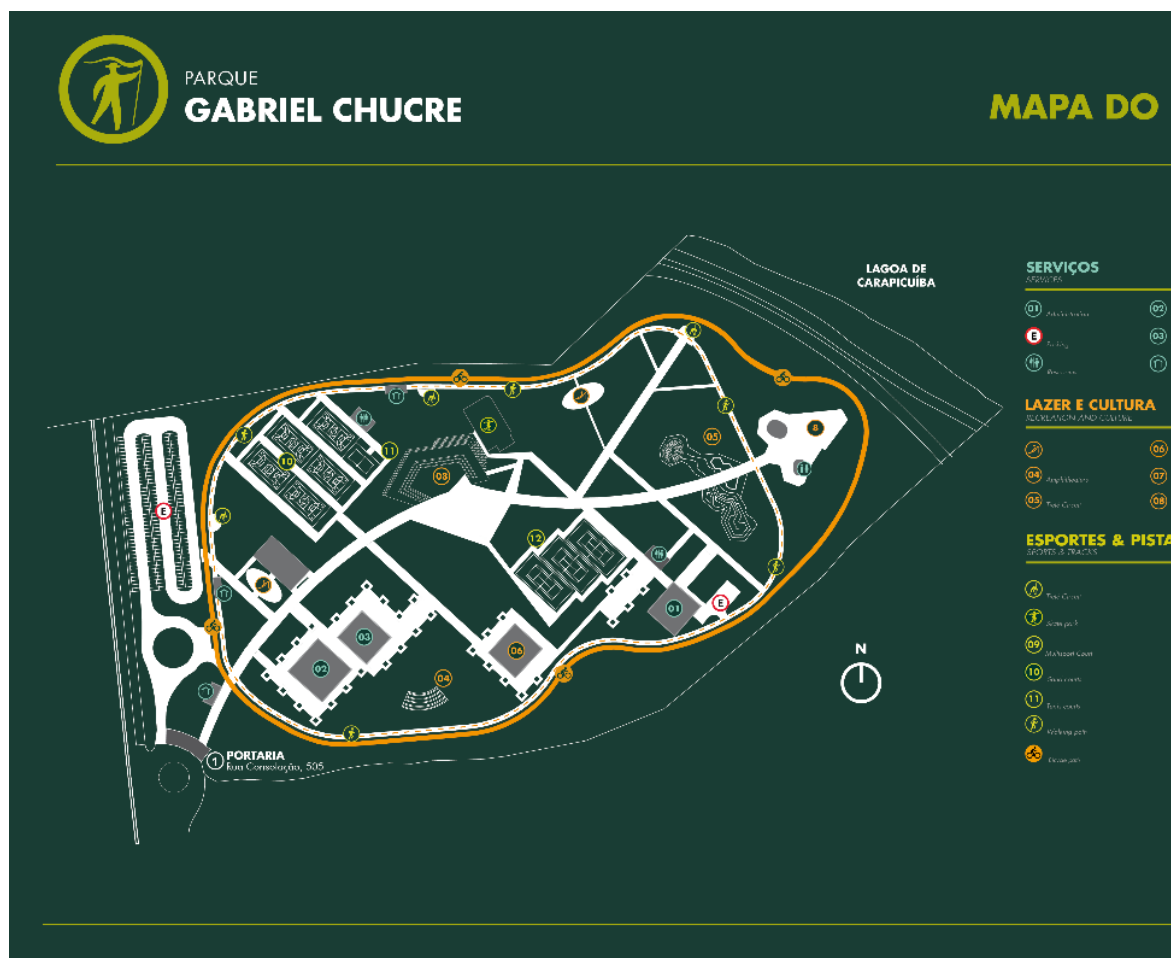


Figura 2 - Mapa do Parque Gabriel Chucre
Fonte: SEMIL.³

³ Parques Urbanos – Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.

CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:

Demográfica

Segundo Censo 2022 do IBGE⁴, a população residente era de 386.984 habitantes e a densidade demográfica era de 11.201,99 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 4 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 64 e 5 de 5570.

Localização Geográfica

Carapicuíba⁵ tem como limites, os municípios de Barueri a oeste e norte, Osasco a leste, Cotia a sul e Jandira a sudoeste.

É um município da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Sua distância até a Capital é de aproximadamente 30 km e possui altitude de 717 metros.

Clima

O clima da cidade, como em toda Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), é o Subtropical. Verão pouco quente e chuvoso. Inverno ameno e sub-seco. A média da temperatura anual gira em torno dos 18 graus Celsius, sendo o mês mais frio julho e o mais quente fevereiro. O índice pluviométrico é de 1.383 milímetros anuais, concentrados nos meses do verão.⁶

Inserção Urbana – Parque Gabriel Chucre

O Parque da Lagoa, hoje Gabriel Chucre, foi construído com verba do Governo do Estado de São Paulo (R\$17,3 Milhões), por meio do antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), atual SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo, em cumprimento ao débito de compensação ambiental para com a cidade de Carapicuíba. A construção do parque fez parte de um arrojado processo de recuperação ambiental, iniciado em 2002, pelo governo do estado, como contrapartida às obras de ampliação da calha do Rio Tietê: o bota-fora do material então retirado

⁴ População Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/panorama> Acesso: novembro, 2024.

⁵ Carapicuíba. Fonte: Cidade de Carapicuíba. Disponível em: <https://carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2> Acesso: novembro, 2024.

⁶ Clima Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADba> Acesso: novembro, 2024.

poderia ser remanejado para a antiga cava de mineração denominada Lagoa de Carapicuíba e o DAEE, responsável pelos serviços, desenvolveria um projeto de saneamento ambiental para aquele espaço. Mas foi a partir de 2009 que as obras tiveram início efetivo, graças aos entendimentos entre Governo do Estado e Prefeitura.

O Parque Gabriel Chucre está vinculado ao Rio Tietê. O contorno da cava - lagoa de Carapicuíba, era originalmente um buraco alvo da extração de areia para construção civil.⁷

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba, acesse os links:

- Plano Diretor Carapicuíba. Lei nº 3074/2011. Fonte: Leis Municipais Carapicuíba. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-carapicuiiba-sp> Acesso: novembro, 2024.
- Carapicuíba-SP. Fonte: Infosanbas. Disponível em: <https://infosanbas.org.br/municipio/carapicuiiba-sp/#distribuicao> Acesso: novembro, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.
- Cidade de Carapicuíba. Fonte: Prefeitura Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/historico> Acesso: novembro, 2024.

Aspectos Ambientais Hidrológicos

⁷ Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Mapa da localização do Parque Gabriel Chucre e relação com a bacia hidrográfica Ribeirão Carapicuíba

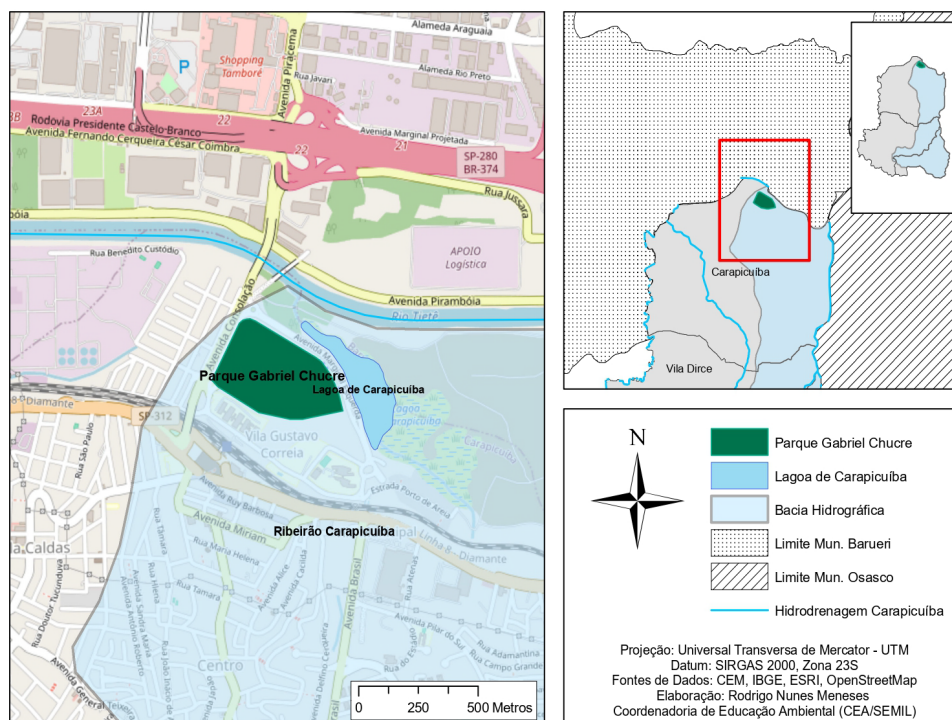


Figura 3: Mapa de Localização do Parque Gabriel Chucre

Fontes de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses

Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL)

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6⁸.
- Ela é dividida em cinco subcomitês: Tietê-Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri-Cantareira, Cotia-Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora.
- O Rio Tietê percorre por um trecho no extremo norte do município, fazendo divisa entre Carapicuíba e Barueri.
- O Rio Cotia divide à oeste de Carapicuíba, fluindo na direção S->N, os municípios de Cotia, Barueri, Jandira e Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.
- O Ribeirão de Carapicuíba divide à leste de Carapicuíba, fluindo na direção Sul->Norte, os municípios de Carapicuíba e Osasco, passa ao lado da Lagoa de Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.

⁸ Bacias Hidrográficas. Fonte: SIGHR. Disponível em: <https://www.sigrh.sp.gov.br/> Acesso: julho, 2024.

- A Lagoa de Carapicuíba está onde existia uma alça do rio Tietê antes da retificação e é resultado da cava para extração de areia na década de 1970. Atualmente, foram substancialmente diminuídas em tamanho.
- O Parque Gabriel Chucre, está vinculado ao Rio Tietê e foi construído ao lado da Lagoa de Carapicuíba.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas:

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica. Link acesso: [SigRH](#)
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

Histórico do Uso e Ocupação da Área

A história de Carapicuíba⁹ remonta a uma antiga aldeia de índios, tendo vivido momentos importantes dentro da história do Estado de São Paulo.

- **Por volta de 1580** – Carapicuíba foi uma das 12 Aldeias fundadas pelo Pe. José de Anchieta, para preservar a educação e moralização dos silvícolas da presença do homem branco. Praticamente, pouco se desenvolveu até a chegada dos trilhos da velha estrada de ferro Sorocabana.
- **1928** – Carapicuíba já era Distrito Policial. Na década de 30, os pioneiros já acreditavam no povoado que nascia, porque a região possuía um clima excelente e terras ótimas para a cultura de batatinhas, cereais, legumes e hortaliças, onde também se cultivavam o castanheiro europeu e amoreira.
- **1948** – Carapicuíba foi elevada à categoria de Distrito de Paz.
- **1965** – Carapicuíba torna-se Município no Estado de São Paulo, e faz parte da Região Metropolitana de São Paulo.

⁹ Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

O crescimento da mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) deu-se ao longo do Rio Tietê. A seguir:¹⁰

- **Final do século XIX - Auge da produção cafeeira:** O crescimento populacional e econômico da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) começa a se acelerar, com o Rio Tietê servindo como um importante corredor para o transporte e desenvolvimento inicial.
- **1867-1900 - Construção da São Paulo Railway:** As ferrovias são construídas ao longo das planícies aluvionares do Rio Tietê, facilitando a instalação de indústrias próximas ao rio, que se torna um eixo crucial para o transporte de matéria-prima e maquinário.
- **1930 - Urbanização e expansão de São Paulo:** A cidade de São Paulo atinge um milhão de habitantes. As áreas ao redor do Rio Tietê, inicialmente cinturões de chácaras, começam a ser loteadas e urbanizadas, formando novos bairros. O rio se torna um elemento central na expansão urbana.
- **1930 (Década) - Projeto das avenidas marginais:** Inicia-se o projeto das avenidas marginais ao longo do Rio Tietê. Argumenta-se que essas vias trariam melhorias à região, mas acabam por reduzir a capacidade das várzeas do rio de absorver cheias, aumentando o risco de enchentes.
- **1938 - Retificação do Rio Tietê:** Para conter as enchentes, o Rio Tietê é retificado. A nova calha do rio é projetada para drenar as águas das várzeas, agora impermeabilizadas pelas marginais. Essa intervenção temporariamente resolve o problema das enchentes e promove uma expansão urbana mais intensa ao longo do rio.
- **Até a década de 1960 - Vazios urbanos:** As várzeas do Rio Tietê, especialmente a jusante da Penha, ainda representam áreas não ocupadas que separam grandes blocos urbanos. A urbanização continua a se expandir, mas as várzeas permanecem relativamente intactas.
- **Década de 1970 - Expansão urbana e agrícola:** O Rio Tietê continua a ser um eixo importante, agora com a produção agrícola dessas regiões abastecendo a cidade de São Paulo.

¹⁰ Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.

- **Década de 1970 - Incorporação das várzeas:** Com o curso do Rio Tietê já retificado, as várzeas são finalmente incorporadas à mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo. Isso leva ao loteamento das antigas chácaras, transformando as áreas em novos bairros e expandindo ainda mais a mancha urbana. Com o crescimento acelerado, os terrenos de várzea foram sendo ocupadas, principalmente pela população de baixa renda, gerando graves consequências ambientais, sanitárias e hidráulicas.
- **A partir de 1970 –** Com o intuito de minimizar os efeitos da degradação ambiental no Rio Tietê e em suas várzeas, causados pelas atividades de ocupação na região, iniciativas governamentais foram sendo implantadas.
- **1972 –** O Rio Tietê, ao ser retificado, inundou a área da cava se transformando na lagoa de Carapicuíba. Parte dessa área é hoje o Parque Gabriel Chucre, que foi criado por exigências ambientais.
- **2001 –** Marco inicial para o projeto do Parque da Lagoa de Carapicuíba, resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado no processo de rebaixamento da calha do Tietê.
- **2006 –** Conclusão do projeto, o qual foi apresentado à premiação do IAB-SP, quando obteve o Prêmio Carlos Milan.¹¹
- **2009 –** Início efetivo das obras do Parque, o qual foi implantado em uma alça de meandro do Rio Tietê.
- **2012 –** O Parque Gabriel Chucre é inaugurado em novembro de 2012.

¹¹ Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais da transformação da área, disponibilizamos o link abaixo:

- Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.
- Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

A transformação da paisagem local

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização pelo qual elas são submetidas e a falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como no caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo e dando origem a áreas com novas funções para a população como é caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas pela população para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura, educação etc.

Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas¹².

Qual a importância das áreas verdes urbanas?¹³

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

Parques urbanos¹⁴

Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.

Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.

¹² Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

Fonte: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html>

¹³ Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.

¹⁴ Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/> . Acesso: maio 2024.

O Rio Tietê

O Rio Tietê, segundo pesquisas IBGE¹⁵, tem entre 10 e 15 milhões de anos, com 1.136 km de extensão ele corta todo o Estado de São Paulo, até chegar no Rio Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul. Os índios o chamavam de Anhembi, nome que vem do tupi e significa “Rio Verdadeiro”, mas ele ficou famoso como Tietê, o “Rio das Conquistas”, o caminho dos Bandeirantes nos séculos XVI – XVII.

Ele é o maior e mais importante dos rios paulistas. Nasce em Salesópolis e dirige-se para o interior do Estado, atravessando 12 cidades da Região Metropolitana de São Paulo e outros 44 municípios, num percurso de 1.100 km, até desaguar no Rio Paraná, em Itapura, divisa com Mato Grosso do Sul. Sua importância está associada à própria história de São Paulo e a ocupação de suas margens remonta a tempos anteriores à chegada dos portugueses no Brasil.¹⁶

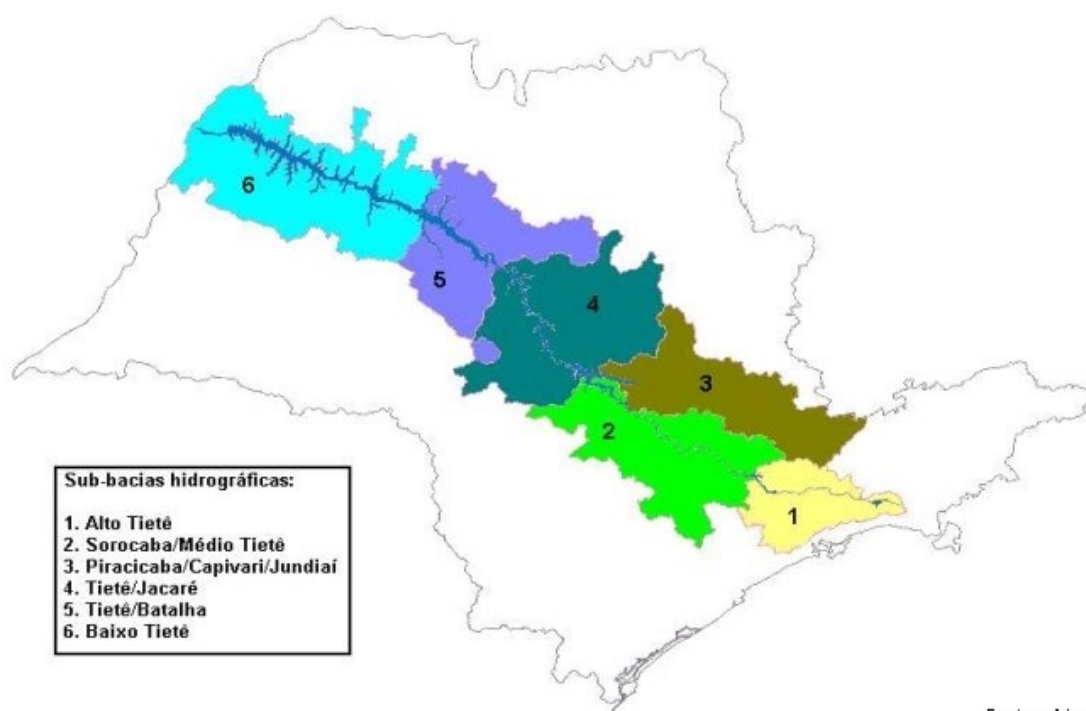


Figura 4 - Rio Tietê. Fonte: Site Oficial: Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná.

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=504&evento=5> Acesso: agosto, 2024

¹⁵ Biblioteca IBGE. Fonte: IBGE. Link acesso: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=448251&view=detalhes#:~:text=O%20Rio%20Tiet%C3%AA%20tem%20aproximadamente,com%20Mato%20Grosso%20do%20Sul.> Acesso: agosto, 2024.

¹⁶ Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Capítulo Principal :A importância da Conservação das Várzeas do Rio Tietê. [pp. V] Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.

Ao contrário de outros rios, ele corre para o continente, em direção ao centro do estado, e não para o Oceano Atlântico.

Ele nasce na Serra do Mar, no município de Salesópolis, a apenas 22 km do Oceano Atlântico, ele segue rumo ao interior do Estado de São Paulo. Essa característica fez com que se tornasse uma rota de acesso importante utilizada por indígenas, bandeirantes e missionários, que buscavam alcançar as vilas em crescimento às margens do rio. Os jesuítas, por sua vez, navegavam por seus afluentes — Tietê, Tamanduateí e Pinheiros (conhecido à época como Jeribatiba) — para atingir os locais mais distantes da então jovem cidade.



Figura 5 - Placa localizada em Salesópolis com a nascente do Rio Tietê

Fonte: DAEE¹⁷

¹⁷ Parque Nascente do Tietê. Fonte: DAEE. Disponível em: <http://www.daee.sp.gov.br/site/parquenascentesdaetete/>. Acesso: agosto, 2024

O Rio Tietê é dividido em quatro trechos distintos: Alto Tietê, Médio Tietê Superior, Médio Tietê Inferior e Baixo Tietê, e atravessa o Estado de São Paulo, passando por regiões densamente povoadas.

Seu curso é responsável por abastecer, de forma direta, quase 20 milhões de habitantes, além de outros milhares que se beneficiam indiretamente, como pela produção de energia.¹⁸

Em 1700 já há relatos de exploração de ouro e ferro em São Paulo, causando variações na cor das águas do Tietê, já na metade do século XVIII a exploração da cultura do açúcar provocava o desmatamento das margens do rio.¹⁹

Os Bandeirantes atravessavam todo o Estado pelo Rio Tietê até chegarem no rio Paraná alcançando desta forma a região sul do nosso País desbravando terras e dando ao nosso País o formato que hoje conhecemos.

Até os anos 40, também eram diversas as atividades de lazer que utilizavam o Rio, como natação, pesca e remo.

¹⁸ Sobre o Rio Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/integratiете/programa/> Acesso: agosto, 2024.

¹⁹ História do Rio Tietê. Fonte: Navegação Fluvial Médio Tietê - Web Designer - Daniel A. Rojas. Disponível em: <http://www.riotiete.com.br/historia.html> Acesso: agosto, 2024.



Figura 6 – Foto reproduzida da Exposição do Rio Tietê no Centro Cultural Rio Tietê.

Fonte: Katia Guerreiro. Agosto, 2024.

O crescimento desordenado da metrópole leva a ocupação irregular de terrenos. Moradores clandestinos vivem nas margens e nas áreas de mananciais que alimentam o rio.

Atualmente, o Rio sofre com a grande poluição, que deixou os níveis de oxigênio em suas águas praticamente inexistentes. A maior parte dos dejetos das indústrias e do esgoto produzidos nas casas das regiões metropolitanas de São Paulo são jogados no rio.

A cidade de Salto possui uma relação especial com o Rio Tietê, pois abriga as maiores quedas de toda a extensão do rio e tem rochas sedimentares que comprovam a passagem de geleiras no Estado de São Paulo durante o período glacial. Um dos pontos mais visitados é a cachoeira batizada pelos índios Guaianazes de Ytu-Guaçu, que quer dizer Salto Grande, que deu origem ao nome da cidade. A importância do Rio é tão grande para a cidade que ele possui um

memorial, em uma ampla parede de vidro com 18 metros de extensão, que produz um mapa que vai da nascente à foz do rio²⁰.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre o Rio Tietê e suas transformações, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- A poluição do Rio Tietê: a consequência de um sectário processo político. Fonte: Fundação SEADE. Disponível: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v06n01-02/v06n01-02_15.pdf Acesso: agosto, 2024.
- Memórias do Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível: <https://semil.sp.gov.br/2023/09/memorias-do-tiete-um-rio-e-suas-historias/> Acesso: agosto, 2024.
- Rio Tietê. Fonte: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Tiet%C3%AA Acesso: agosto, 2024.
- Chuvas intensas redesenham o rio Tietê há 17 mil anos, Artigo. Escute também: Entrevista do Professor e Geógrafo, Fabiano Pupim. Fonte: Revista Pesquisa FAPESP. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/chuvas-intensas-redesenham-o-rio-tiete-ha-17-mil-anos/> Acesso: agosto, 2024.
- A água verdadeira: Uma história do Rio Tietê. Fonte: São Paulo in Foco. Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/a-agua-verdadeira-uma-historia-do-rio-tiete/> Acesso: agosto, 2024.
- **Vídeo:** Salesópolis: o abrigo da água limpa do Rio Tietê. Fonte: Repórter Eco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B2BQMskgFj4> Acesso: agosto, 2024.

O Parque Gabriel Chucre.

Localizado em Carapicuíba, o Parque Gabriel Chucre é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado durante o processo de rebaixamento da calha do Tietê.

Na época em questão, era gerenciado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Governo do Estado de São Paulo. A obra ganhou o Prêmio Carlos

²⁰ Visite a cidade de Salta. Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/visite-a-cidade-de-salto-e-aprenda-tudo-sobre-o-rio-tiete/> Acesso: Agosto, 2024.

Milan em 2006, após a apresentação do projeto à premiação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP).

O Parque Gabriel Chucre possui 134 mil m² de área de um aterro e, foi construído sob termo de Compensação Ambiental e inaugurado em 2012.

Está vinculado ao rio Tietê tanto em sua história quanto em sua proposta projetual.

O Parque contém elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa.

O Parque Gabriel Chucre está localizado a cerca de 500 metros da Estação Carapicuíba da CPTM, próximo à rodovia Castello Branco e do Rodoanel Mário Covas, e conta com linhas de ônibus que param em ponto ao lado do parque, o que facilita o acesso.

O parque está equipado para oferecer lazer, cultura e recreação, além de centro de educação ambiental.

Para prática esportiva, o parque está equipado com cinco quadras poliesportivas, quadra de areia, três quadras de tênis, pista circuito de skate, pista de caminhada, ciclovia e três estações de ginástica.

O parque conta com um Anfiteatro a céu aberto, o Pavilhão de Eventos, o qual tem recebido atividades relacionadas às áreas de educação, cultura, assistência social e saúde e também se encontra a área administrativa, a Praça da Proa, ostenta uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis, o Circuito do Tietê, percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo rio Tietê; tendo estes dois últimos locais com potencial extraordinário para explorar temas relacionados à Educação Ambiental.

Dispõe ainda de 18 quiosques, geralmente usados para piquenique e brincadeiras com jogos de tabuleiro, dois playgrounds, o Circuito dos Pneus, brinquedo preferido pelas crianças, a Praça do Mirante, espaço de articulação entre os dois caminhos centrais do parque que possui um grande palco voltado para o seu

interior, além de arquibancada com visão para a pista de skate e as quadras, um estacionamento com capacidade para aproximadamente 250 veículos.

Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Unidade Básica de Saúde, um Centro de Fisioterapia e a EMEI Luz do Amanhã, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.²¹

O Parque Gabriel Chucre é regional e beneficia outros municípios, como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco.

Áreas de Lazer e Cultura: Formado por Playground, Praça do Mirante, Praça da Proa, Circuito do Tietê, Núcleo de Educação Ambiental, Áreas de Convivência e Quiosques.

- ❖ **PLAYGROUND, ÁREAS DE CONVIVÊNCIA e QUIOSQUES:** Nestes espaços os visitantes podem se reunir, tanto para lazer como para atividades educacionais e socioambientais.



*Figura 07 Anfiteatro a céu aberto
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

²¹ Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



Figuras 08 e 09 – Áreas de Convivência
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.





Figuras 10, 11 e 12 – Quiosques.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 13 – Playground.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

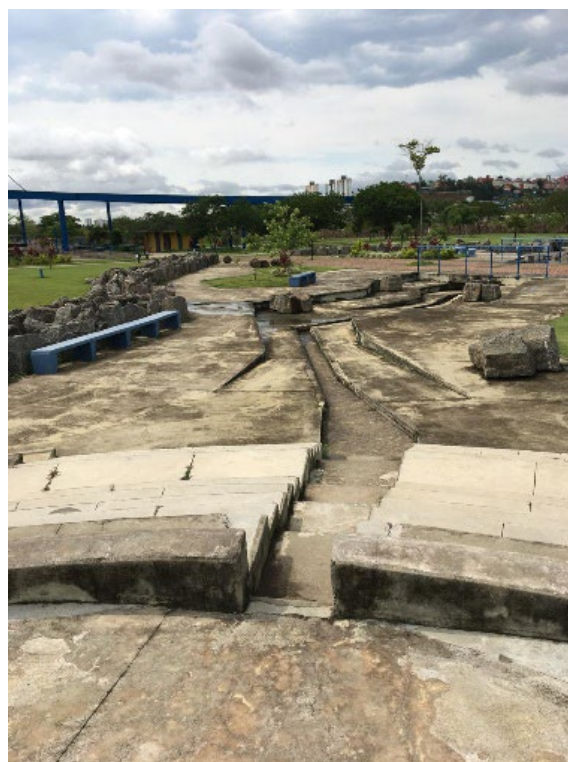
- ❖ **PRAÇA DA PROA:** Uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis.



*Figuras 14, 15 e 16 – Praça da Proa.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

- ❖ **CIRCUITO DO TIETÊ:** Projetado pela arquiteta Ciza Gorsky, trata-se de um percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo rio Tietê e nos remete a sua importância, grandeza e necessidade de proteção e conservação das águas.





Figuras 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 – Circuito do Tietê.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

❖ **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** As apresentações ofertadas no núcleo de educação ambiental consistem em promover à sensibilização e

conscientização dos visitantes por meio de abordagem das temáticas: fauna e flora, queimadas, conservação e preservação ambiental, sustentabilidade, consumo consciente e ressignificação de diversos materiais, entre outros.

A sala conta com uma bancada com livros de propriedade do monitor, para consulta in loco com diversas temáticas, como: revistas “como cultivar orquídeas”, 1001 Plantas e Flores, Frutas Brasileiras, Guia de Campo – Vegetação do Cerrado 500 espécies, Aves Brasileiras, Aves da Grande São Paulo entre outros.

O monitor também atende grupos da terceira idade, com os quais compartilha técnicas de cultivo e cuidados de orquídeas.



Figuras 25 e 26 Espaço para Educação Ambiental
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 27, 28 e 29 – Livros diversos para pesquisa – fauna e flora
 Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 30 e 31 – Ressignificação de Materiais
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

- ❖ **VIVEIRO DE PLANTAS:** O Parque possui um rico viveiro de plantas ornamentais, onde o monitor aborda temáticas como: preparo de mudas, métodos de cultivos, espécies de bromélias, orquídeas, suculentas, trepadeiras, entre outras.



*Figuras 32, 33 e 34 – Viveiro para Educação Ambiental
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

❖ **HORTA, POMAR e COMPOSTAGEM:** O parque conta uma horta e pomar orgânico, onde as crianças fazem um roteiro, nas quais é apresentado o cultivo de alguns vegetais e seus pontos positivos dessa ação perante a natureza e alimentação saudável. Na área destinada a horta, encontra-se leguminosas, pimentas, frutas (melão), hortaliças, ervas para temperos e usos medicinais (salsa, manjeriço, cebolinha, erva cidreira, lavanda, hortelã, alecrim), entre outras. Também se encontram algumas espécies frutífera pelo parque, como atemóia (pinha/fruta do conde), bucha vegetal, parreiras e pitanga. Nos espaços destinados para plantio, o monitor fala sobre a camada rasa de terra sobre o entulho, porém produtiva, pois com as próprias folhas retirada na limpeza do parque, elas são levadas para uma área destinada para compostagem e posteriormente, utilizadas como adubo na horta e pomar.



Figura 35 – Alecrim
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 36 – Erva Cidreira
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



. Figura 37 – Lavanda
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 38 – Ervas Aromáticas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figuras 39 e 40 – Ervas Aromáticas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 41 – Melão
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 42 – Pimenta
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 43 – Atemoia
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 44 – Bucha Vegetal
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Área de Esportes: De caráter recreativo-esportivo, possui academia ao ar livre, quadra de vôlei de areia, quadras de tênis, quadras poliesportivas, pista circuito de skate, circuito para caminhadas, ciclovias e quadra de futebol.



Figura 45 – Quadra - Futebol.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 46 – Quadra – Vôlei
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 47 – Academia ao ar livre.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 48 – Quadra Vôlei de Areia
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 49 – Quadra de Tênis
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 50 – Quadras Poliesportivas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



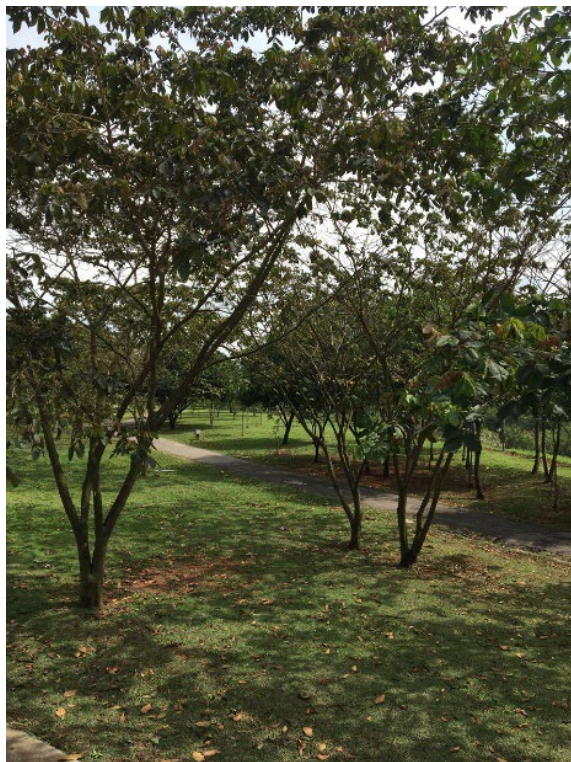


Figuras 51 e 52 – Circuito e Pista de Skate
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 53 e 54 – Circuito para Caminhadas e Ciclovía
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

Áreas Verdes: O parque é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) o qual foi feito uma Compensação Ambiental. Com mais de 600 árvores de diferentes espécies nativas, parte delas de mata ciliar selecionada, o parque conta com um gramado de mais de 40 mil m².





Figuras 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61 – Áreas Verdes
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Áreas de Serviços: Nos espaços de serviços, de caráter predominantemente administrativo, estão localizados diversos serviços essenciais para atendimento ao público, incluindo estacionamento e sanitários públicos. Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Escola Municipal de Educação Infantil, Unidade Básica de Saúde e um Centro de Fisioterapia, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.²²



Figura 62 – EMEI Benedito José de Araujo
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

²² Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



*Figura 63 – UBS Central Dr. Eurico Souto Cabral
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

Algumas Definições Importantes:

❖ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é um instrumento regulamentado pela Instrução Normativa nº 04 de 21 de fevereiro de 2020, passível de ser celebrado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo, desde que atendidos os requisitos previstos no referido normativo.²³

❖ Compensação Ambiental

Compensação Ambiental é um mecanismo financeiro que visa contrabalancear os impactos ambientais ocorridos ou previstos no processo de licenciamento

²³ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Fonte: Controladoria Geral da União. Disponível em: <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/assuntos/perguntas-frequentes/termo-de-ajustamento-de-conduta-tac> Acesso: novembro, 2024.

ambiental. Trata-se, portanto, de um instrumento relacionado com a impossibilidade de o empreendedor cumprir sua obrigação legal de mitigar (prevenir impactos adversos ou a reduzir aqueles que não podem ser evitados) o dano ao meio ambiente e que está baseado nos fundamentos do Princípio do Poluidor-Pagador.

A Compensação Ambiental é uma das ferramentas mais importantes para a consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que em seu artigo 36 determina:

Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo de impacto ambiental e respectivo relatório – EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral, de acordo com o disposto neste artigo e no regulamento desta Lei.²⁴

❖ Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000) - é o conjunto de Unidades de Conservação (UC) federais, estaduais e municipais. É composto por 12 categorias de UC, cujos objetivos específicos se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos: aquelas que precisam de maiores cuidados, pela sua fragilidade e particularidades, e aquelas que podem ser utilizadas de forma sustentável e conservadas ao mesmo tempo.

O SNUC foi concebido de forma a potencializar o papel das UC, de modo que sejam planejadas e administradas de forma integrada com as demais UC, assegurando que amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas estejam adequadamente representadas no território nacional e nas águas jurisdicionais. Para isso, o SNUC é gerido pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).²⁵

²⁴ Compensação Ambiental. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoforestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.

²⁵ Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a história do Parque Gabriel Chucre, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- **Sobre o Parque.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Veja também:

- **Compensação Ambiental.** Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000).** Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

Vídeos:

- **Visita ao Parque Gabriel Chucre.** Fonte: Áreas Verdes da Cidades. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UdvjO6gx8dA&t=15s> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Estadual Gabriel Chucre.** Fonte: iTechdrones. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kC_jwP8CpdA Acesso: novembro, 2024.

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque Gabriel Chucre, constituído em um projeto que vai além da compensação ambiental. Ressignificou a área reintegrando a cidade a paisagem com propósito de promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;

2ª – Ida ao Parque (03 horas): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;

3ª - Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

Objetivo Geral: Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos urbanos, como o Parque Gabriel Chucre, ao analisar seu contexto territorial e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social.

Componentes Curriculares - Com base nas características e vocativos do parque apresentado, nesta sequência didática podemos abordar diferentes componentes curriculares e atividades, como:

- Ciências (CN)
- Geografia (CHS/Geo.)
- História (CHS/Hist.)
- Matemática (Mat.)
- Língua Portuguesa (Linguagens/LP)
- Educação Física (Linguagens/EF)
- Arte (Linguagens/AR)

Tema: A importância do Parque Gabriel Chucre como um lugar de vivência.

Competências (BNCC):

Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Descrição: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

Componente Curricular	BNCC	Currículo Paulista
Ciências	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	(EF03CI09) Classificar diferentes amostras de solo do entorno da escola e reconhecer suas características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.
	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	(EF05CI05) Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e nos demais espaços de vivência.
Geografia	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.

História	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
Matemática	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Língua Portuguesa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.
	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e	(EF02EF13*) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos

Educação Física	espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	inclusivos, valorizando o trabalho em equipe e a participação de todos.
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.
Arte	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.

1. Contextualização Pedagógica: Promover a compreensão da importância dos parques para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações lúdicas de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

2. Objetivo de aprendizagem: Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar e de interagir, possibilitando aos alunos ampliarem sua compreensão, do mundo natural e social e, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

3. Sugestões de atividades prévias à ida ao Parque Gabriel Chucre:

▪ Ciências (CN):

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios sobre consumo consciente/descarte correto. A partir disso, estimular a reflexão sobre como nossos hábitos de consumo e descarte do dia a dia podem gerar impactos ao meio ambiente.

Sugere-se também apresentar recursos diversos sobre a biodiversidade nas regiões urbanas, identificando características da fauna e flora dessas áreas, promovendo a reflexão sobre os diferentes espaços da cidade e os benefícios (serviços ecossistêmicos) proporcionados em regiões preservadas, como os parques urbanos, além de sua importância como lugar de convívio social.

Metodologia: Aula expositiva participativa. É importante estimular a reflexão dos estudantes sobre a importância de áreas livres e espaços verdes da cidade. Nessa faixa etária, os espaços para brincar são fundamentais para o desenvolvimento e para o aprendizado das crianças, assim parques e áreas livres como praças, são também importantes espaços de aprendizado. Incentive os estudantes a pensarem e verbalizarem sobre esses espaços em seu dia a dia. Quais parques ou praças conhecem, que brincadeiras podem ser feitas nesses espaços, entre outras questões que julgar pertinentes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens com abordagens sobre a fauna e a flora, guias de biodiversidade. Exemplos: Cartilha Criança Ecológica ([Portal de Educação Ambiental](#)) e a Ecocartilha do Pequeno Cidadão ([Portal de Educação Ambiental](#)). Fonte: Portal de Educação Ambiental/SEMIL.

▪ Geografia (CHS/Geo.):

Atividade: Estimular a reflexão sobre a importância dos parques como espaços de convivência, lazer e aprendizagem. A aula pode ser aproveitada para explorar os conceitos de paisagem natural e paisagem antrópica, analisando quais elementos presentes em uma paisagem podem nos ajudar a compreendê-la e classificá-la. Sugere-se ainda apresentar aos alunos diferentes formas de representação (impressas e/ou digitais) do parque a ser visitado, para analisar seu contexto territorial e sua importância social e ecológica para todo o seu entorno e também para a cidade.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Desenhos, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas da região e do Brasil, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e de paisagens (naturais e antrópicas) e materiais escolares (papel em branco, marcadores, lápis de cor...). Exemplo: Mapas do Estado de SP e da região do Parque Gabriel Chucre, etc.

▪ **História (CHS/Hist.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para abordar os espaços de convívio social ao longo do tempo e em diferentes sociedades e culturas. Pode-se estimular a reflexão sobre como os espaços de convivência mudaram ao longo do tempo, especialmente nas grandes cidades. É válido refletir sobre as mudanças nas brincadeiras e nos espaços de brincar ao longo do tempo e em diferentes espaços. Indague-os sobre quais espaços atualmente eles desenvolvem atividades de lazer e se sentem falta de mais espaços para isso. Sugere-se estimular que os estudantes pensem também em brincadeiras de outros povos, como por exemplo, os povos indígenas. Como será o brincar desses povos? Que brincadeiras podem ser feitas com recursos da natureza? Pode-se apresentar por exemplo, a peteca, uma brincadeira de origem indígena, presente em várias etnias, e que pode ser feita com cascas ou palha, penas de aves, corda vegetal, cipó ou outros tipos de fibras naturais e areia, sementes ou algodão. Indague os estudantes sobre que tipos de brinquedos eles tem e se sabem de que materiais são compostos. Se tem em casa algum brinquedo feito de recursos extraídos diretamente da natureza. Auxilie-os refletirem sobre seus hábitos e vivências, a partir de brinquedos e brincadeiras e refletindo sobre a importância dos parques como lugares de vivência ao longo do tempo, e os tipos de brincadeiras que podem ser feitos nesses espaços, além de relacionar os recursos naturais com objetos produzidos.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens que retratem diferentes espaços de convivência ao longo tempo, como fotos antigas, reportagens ou manchetes antigas, ou outros recursos que julgar pertinentes. Apresentar exemplos e tipos de brincadeiras indígenas ([Mirim Povos Indígenas](#)). Fornecer dados sobre o parque a ser visitado, a partir dos Roteiros Pedagógicos

▪ **Matemática (Mat.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes formas de representação numérica, promovendo o desenvolvimento de conceitos matemáticos por meio de situações significativas com intuito de ampliar, de forma progressiva, os campos numéricos, permitindo aos estudantes explorarem ideias fundamentais, como aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, por meio de registros, usos, significados e operações. É possível se trabalhar esses conceitos e formas de representação a partir de comparações, como por exemplo, o tamanho da área da região metropolitana de São Paulo comparada o tamanho total de áreas verdes, ou mesmo o tamanho do Parque Urbano mais próximo da escola. Juntamente com o componente de geografia, pode-se analisar o entorno da área da escola em imagens de satélite para avaliar visualmente a proporcionalidade de áreas construídas e áreas verdes, identificar quantos parques ou praças existem nas imediações e quais são as zonas da cidade que possuem maior cobertura de área verde, favorecendo assim a compreensão de conceitos como maior, menor, a comparação de tamanhos e proporções e ampliar o trabalho com os campos numéricos. Outra possibilidade de trabalho é apresentar números de espécies de

fauna e flora que podem ser encontradas no parque, incentivar a reflexão se eles acham que esses números são muito ou são pouco, entre outras questões que julgar pertinente e que estimule a curiosidade deles pelo parque a ser conhecido.

Metodologia: Aula expositiva participativa.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens, contexto geral dos parques urbanos, imagens de satélite, tabelas e gráficos simples. Exemplo: Roteiros Pedagógicos – Parque Gabriel Chucre – Anos Iniciais

▪ Língua Portuguesa (Linguagens/LP):

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens que incentivem a participação em situações de escrita, ampliando-se o letramento e a progressiva incorporação de estratégias de produção de textos. Está sendo proposto, neste roteiro, as temáticas: fauna e flora, destacando as características e a importância da preservação desses ambientes nos parques. Essa abordagem visa favorecer a aprendizagem tanto dentro quanto fora da escola. Podem ser apresentadas informações pontuais sobre o parque a ser visitado, de elementos que tendem a despertar o interesse como animais e plantas que podem ser encontrados. Sugere-se indagar o que eles esperam encontrar na visita, que tipos de espécies de fauna e flora, espaços de brincar, entre outros elementos do parque. Ao final, pode-se solicitar que escrevem um pequeno texto sobre suas expectativas para a visita. No caso de turmas em que a etapa de alfabetização não foi totalmente concluída, pode-se pedir que representem essa expectativa por meio de um desenho.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas para elaboração dos textos. Exemplo: Roteiros Pedagógicos – Parque Gabriel Chucre – Anos Iniciais.

▪ Educação Física (Linguagens/EF):

Atividade: Apresentar aos estudantes brincadeiras e jogos populares, do Brasil e do Mundo de matrizes africanas, onde eles terão oportunidades de conhecer e de vivenciar, no dia visita aos parques, práticas corporais de outras culturas, além de seus benefícios à saúde. Podem ser apresentadas diferentes brincadeiras e competições, e enfatizar as diferenças dos tipos de brincadeiras e dos espaços de brincar. É válido ressaltar que brincadeiras podem ser feitas em grandes espaços públicos e comparar com brincadeiras que podem ser feitas dentro da escola e dentro da casa. A relação entre as formas de brincar e os espaços de brincar auxilia no desenvolvimento espacial e cidadão dos estudantes. Pode-se ainda ressaltar a importância das regras, especialmente para competições, garantindo assim resultados mais justos para todos.

Metodologia: Aula Expositiva Participativa

Recursos: Vídeo, mídia impressa e/ou digital, livros e guias de brincadeiras e jogos populares. Exemplo: Livro “Brincadeiras Africanas para a Educação Cultural”. Fonte: Instituto Claro. Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/b8c23af0-b37c-4418-b531-419d057b5ed3/content> Acesso: janeiro, 2025.

▪ **Arte (Linguagens/AR):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens relacionados ao Parque que será visitado, com imagens da Fauna e Flora presentes no parque, e indague se eles já viram algumas dessas espécies em seu dia a dia. Se não viram, pergunte que tipos de espécies tanto de fauna quanto de flora costumam ver. Peça que descrevam as principais características ou que representem por meio de desenhos. É possível realizar uma atividade em que um estudante descreve uma espécie e outro tenta desenhar conforma a descrição do colega.

Indague-os sobre o que imaginam ou esperam encontrar ao visitar um parque urbano. Anote na lousa os elementos que sejam citados e se atente se aparecem mais elementos naturais ou culturais.

Estimule-os a refletir sobre espaços artísticos num parque, por meio de questões disparadoras como: um parque pode ter um museu? Ou um teatro? Vocês conhecem parques onde acontecem algum tipo de manifestação artística? Qual? Quais manifestações artísticas podem ser feitas em um parque? Porque é importante termos Arte em Parques Urbanos?

Promova uma reflexão sobre a grande circulação de pessoas em um Parque Urbano, considerando seu papel como importante lugar de vivência nas grades cidades e ressalte que a presença de Arte nos Parques Urbanos, favorece que mais pessoas tenham contato com a Arte.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas coloridas, materiais recicláveis, materiais para pintura, colagem e afins, para criação das artes. Exemplo: SÉRIES CADERNINHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: Portal de Educação Ambiental.

SUGESTÃO

Professor(a):

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

2ª - IDA AO PARQUE (3H): PROGRAMAÇÃO

Programação*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

(*passível de alterações)

Monitoria Ambiental no Parque Gabriel Chucre:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas de **fauna e flora**, além do histórico da **implantação do Parque Gabriel Chucre**. O roteiro inclui discussões sobre a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pelas transformações sofridas ao longo dos anos pelo Rio Tietê, consumo consciente e características da fauna e flora local. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental/Anfiteatro e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui passagem pelo Viveiro de Plantas, Circuito do Tietê, Praça da Proa e áreas verdes.

Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Paradas e Abordagens Pedagógicas

Início: Ponto de encontro no Núcleo de Educação Ambiental e/ou Anfiteatro. Após a recepção de boas-vindas e orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando:

- **Histórico do Parque Gabriel Chucre:**

Síntese do contexto do Rio Tietê e da implantação do Parque Gabriel Chucre.

- **Abordagem sobre Flora:**

Apresentação de algumas espécies arbóreas (árvores nativas, frutíferas e exóticas), além de espécies de plantas, arbustos, panc's e gramíneas encontradas no parque, destacando suas estruturas e características. O parque

conta com mais de 600 árvores, de diferentes espécies nativas, parte delas de mata ciliar.

- **Abordagem sobre Fauna:**

Introdução à temática, com apresentação das espécies em exposição, além das espécies que poderão ser observadas durante a trilha (pássaros, abelhas, borboletas, insetos etc.). Os alunos serão incentivados a reconhecer e apontar características das espécies, além de relacioná-las ao ambiente em que vivem.

Parte prática:

Os alunos participarão de uma trilha pedagógica, com paradas estratégicas para observar a flora. Durante a trilha, o monitor complementará com informações, quando necessário.

1ª Parada: Trilha Reservada para Educação Ambiental

- O monitor encaminhará o grupo diretamente a Trilha Pedagógica, passando pelas áreas verdes, onde apresentará aos participantes algumas espécies de flora e fauna, possíveis de serem encontradas pelo parque.

Paradas estratégicas: Viveiro de Plantas.

- Caminhada até a Horta, onde poderão observar a diversidade e características da flora além do monitor explicar, sobre: preparo de mudas, métodos de cultivos, espécies de bromélias, orquídeas, suculentas, trepadeiras, entre outras, se assim desejar.

2ª Parada: Circuito do Tietê.

- Caminhada até o Circuito do Tietê, um percurso sinuoso, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo Rio Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa

3ª e última parada: Praça da Proa.

- Finalização da Trilha Pedagógica na Praça da Proa (pergolado em forma de asa-delta, cuja ponta é direcionada para a nascente do Rio Tietê em Salesópolis) com uma roda de conversa, onde os alunos poderão compartilhar suas percepções e tirar dúvidas com o monitor.

- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os alunos a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental*, focadas nas temáticas abordadas e observadas durante a trilha.

Término:

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

SUGESTÃO

Professor(a):

Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque Gabriel Chucre:

Atividade integrada de observação e coleta de dados:

Descrição: Durante a Trilha Pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, observação da biodiversidade com ênfase na flora, observação dos objetos que dialogam com o espaço (Circuito do Tietê e a Praça da Proa), coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

Objetivo: Integrar o conhecimento de diferentes áreas para uma compreensão holística dos usos e impactos do parque.

Recursos: Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

Nota*: A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

1. Projeto interdisciplinar: O Parque Gabriel Chucre como um lugar de vivência

Atividade: Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua:

- **Geografia, História e Ciências:** Análise das observações feitas referente a flora e a fauna estudada no parque, além das relações entre o ambiente e os seres vivos observados. Eles podem organizar uma apresentação por meio de painéis, desenhos ou mesmo em uma roda de conversa, em que eles relatem suas experiências pessoais da visita e expliquem a partir do que foi aprendido, vivido e sentido a importância e o papel dos parques na estrutura urbana. Eles podem ainda abordar temas como consumo consciente e descarte correto de resíduos, e relacionar as ações humanas aos impactos ambientais. Sugere-se ainda que eles busquem apresentar suas experiências e aprendizados por meio de desenhos, que representem a paisagem, os componentes e suas impressões do parque visitado. Ao final, pode-se promover uma roda de conversa sobre perspectivas para o futuro, considerando o que eles esperam e gostariam. Sugere-se incluir questões norteadoras como:

- A cidade deveria ter mais parques? Por quê?
- Quais elementos são muito importantes em parque urbano?
- Que tipo de cidade você espera viver no futuro?
- Quais de nossas ações podem colaborar para a preservação do meio ambiente?
- Outras perguntas que julgar pertinentes.

▪ **Matemática:** Organização dos dados coletados para criar gráficos e tabelas, interpretar os resultados e relacioná-los com as observações feitas, produzindo textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Podem ser coletados dados como: área total do parque, número de espécies de fauna e flora que são encontrados no parque, extensão das trilhas do parque, além de informações cronológicas importantes sobre o parque.

▪ **Língua Portuguesa:** Produção de um texto, apresentando os dados coletados na observação de campo organizados em tópicos levando em conta sua finalidade, propósito e onde vai circular. Os estudantes podem produzir redações, ou mesmo uma manchete simples que ressalte algo muito importante que viram ou ouviram durante a visita. Para turmas em que o processo de alfabetização não esteja totalmente concluído pode-se pedir a elaboração de desenhos com palavras-chave sobre a visita, ou mesmo o desenvolvimento de uma pequena história em quadrinhos.

▪ **Educação Física:** Reflexão sobre a atividade física realizada no parque e discussão sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de atividades físicas, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. Sugere-se ainda estimular a reflexão sobre a necessidade de mais espaços livres na cidade como forma de incentivo à atividade física, ressaltando a importância da atividade física para saúde física e emocional. Como projeto pós-visita, é possível também solicitar que os estudantes criem uma brincadeira, ou um jogo, que possa ser realizado em parques, ou que contenha regras que sejam associadas a elementos que viram ou ouviram durante a visita.

▪ **Arte:** Sugere-se estimular que os estudantes associem a importância ambiental com a relevância social de espaços como o parque visitado. Pode-se solicitar que os estudantes criem produtos artísticos que possam ser apresentados nesse parque e que estejam relacionados a ele e a importância de sua preservação e sua importância ambiental e social para todo o entorno. Os produtos podem ser desenhos, poemas, músicas, uma peça de teatro, entre outros que possam surgir entre os estudantes.

2. **Metodologia:** Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Roda de Conversa.

Descrição: Os grupos utilizarão os dados coletados e as observações feitas para elaborar reflexões e uma proposta de conscientização sobre a importância do Parque Gabriel Chucre para a cidade. As propostas devem considerar aspectos ambientais, sociais, econômicos, históricos, artísticos e de saúde.

Apresentação dos Projetos: Os grupos apresentarão suas propostas para a turma, utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos, textos, peças de teatro, entre outras possibilidades que os professores julguem pertinentes e que se adequem a faixa etária e vivência dos estudantes. A apresentação será seguida por uma roda de conversa na qual todos os estudantes terão a oportunidade de discutir e refletir sobre as diferentes propostas.

3. **Avaliação da aprendizagem.**

Projeto Final Integrado: Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar.

Participação e Engajamento: Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, rodas de conversa e debates.

Produção Escrita e Oral: Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

Atividades Práticas: Avaliação da criação de gráficos, mapas e criações artísticas que demonstrem a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso e a importância dos parques urbanos.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para os Anos Iniciais, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e educadoras, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- BNCC. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf . Acesso: abril e maio, 2024.
- Compensação Ambiental. Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- Guia de Áreas Protegidas. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- Hidrografia - Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Link acesso: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADBA> BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte:
- Lei Federal nº 9.985/2000 – Cap. III - Das Categorias de Unidade de Conservação. Fonte: Governo Federal. Link acesso: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20DE%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-.Art.,II%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel. Acesso: agosto, 2024
- Materiais de Apoio ao Currículo Paulista – Fonte: EFAPÉ. Link: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/> . Acesso: junho e julho, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.
- Sobre o Parque Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.